

# Conde cuida da Floresta da Tijuca


LUCIANA CABRAL

Começam a ser dados os primeiros passos para a municipalização do Parque Nacional da Tijuca. Na manhã de ontem, a reunião entre o prefeito Luiz Paulo Conde e o superintendente do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), Carlos Henrique Abreu Mendes, sob as árvores centenárias da floresta, virou uma troca de sugestões e de projetos para revitalizar o parque. A partir de hoje a Comlurb e a Guarda Municipal cuidam da limpeza e segurança do parque. "A princípio vamos estabelecer uma ação conjunta com o Ministério do Meio Ambiente na administração, uso dos recursos naturais, recuperação de prédios históricos, pesquisa, limpeza e segurança", disse o prefeito.

Segundo o prefeito, o município, o governo federal, as empresas privadas e organizações não governamentais devem agir juntas para resolver os problemas. O medo da violência reflete-se nas pistas vazias de esportistas e a falta de conservação é constatada nas pichações em prédios históricos. O objetivo das mudanças é atrair um milhão de pessoas por ano à floresta. "A grandiosidade da região e a forma arcaica como ela era administrada até agora são incompatíveis com as necessidades do parque", afirmou Carlos Henrique.

**Dinheiro** – Até o fim do mês o Ibama anuncia um plano estratégico, resultado de um estudo que levantou os gastos de gestão do parque. Atualmente, a arrecadação em bilhetes e serviços é de cerca de R\$ 2 milhões, dinheiro que não tem destino certo devido à falta de planejamento. Com as mudanças, o Ibama pretende duplicar esta arrecadação e aplicar 95% do dinheiro no próprio parque. A proposta depende da aprovação do ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, que deve assinar o convênio com a prefeitura no dia 22, em ato que reunirá Luiz Paulo Conde, o ministro do Turismo, Rafael Greca; e a secretária de Administração do governo federal, Cláudia Costin.

"Esta é a ação inicial para recuperar o antigo charme da Floresta da Tijuca. A meta é chegar ao ano 2000 em uma situação melhor e mais inteligente", afirmou Conde. Participaram da reunião de ontem os secretários de Meio Ambiente, Maurício Lobo, e de Turismo, Gérard Bourgeaiseau; o superintendente da Guarda Municipal, Paulo César Amêndola; o presidente da Comlurb, Paulo Carvalho; e o recém-nomeado chefe do parque, Pedro Menezes.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	JB
Fonte	
Data	11/3/99 Pg 23
Class.	399

## Projeto quer integrar tudo

Imagine a Floresta da Tijuca tomando boa parte da Zona Sul da cidade com a incorporação do Pão de Açúcar, passando pelo Parque da Catacumba e a Lagoa Rodrigo de Freitas. Este é um dos projetos do novo chefe do Parque Nacional da Tijuca, Pedro Menezes, para facilitar a manutenção, preservar os animais e aproximar o carioca da maior floresta urbana do mundo. Considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, o parque, ao longo dos anos, perdeu áreas verdes para as favelas. A mais próxima hoje é a do Laboriú, que faz parte da Rocinha. A Mata Machado, no limite do parque, recebeu tratamento do Favela-Bairro, o que interrompeu a invasão da floresta.

No interior do parque, Conde promete limpeza das trilhas, sinalização e novas lixeiras. A partir de hoje 64 homens ficarão responsáveis pela coleta. "Até as latas de lixo serão verdes, para não agredir a floresta", disse o presidente da Comlurb, Paulo Carvalho. A segurança será feita por cerca de 70 guardas municipais treinados em defesa ambiental.